



Universidade Regional do Cariri (URCA)
Campus Maria Violeta Arraes de Alencar
Gervaseau, Crato/CE, Brasil
ISSN-

NARRATIVAS AUTOBIOGRÁFICAS NO CONTEXTO ESCOLAR

Marta Regina da Silva Amorim¹

RESUMO

A dificuldade em lidar com as diferenças no espaço escolar é responsável pela maioria dos conflitos entre os alunos em sala de aula. Para que faça sentido, a educação deve ir de encontro ao multiculturalismo presente na sociedade atual. Esse trabalho tem o objetivo de compreender como alunos de uma escola pública da periferia de Juazeiro do Norte percebem a diversidade dentro e fora da sala de aula, e como a poesia pode colaborar para reflexão sobre si e a realidade social em que estão inseridos. Para isto, utilizaremos, além da pesquisa bibliográfica a análise de um corpus documental coletado nas vivências com os alunos.

Palavras-Chave: Escola. Diversidade. Poesia.

NARRATIVAS AUTOBIOGRÁFICAS EN EL CONTEXTO ESCOLAR

RESUMEN

La dificultad para lidiar con las diferencias en el espacio escolar es responsable de la mayoría de los conflictos entre los alumnos en el aula. Para que tenga sentido, la educación debe ir en contra del multiculturalismo presente en la sociedad actual. Este trabajo tiene el objetivo de comprender cómo los alumnos de una escuela pública de la periferia de Juazeiro do Norte perciben la diversidad dentro y fuera del aula, y cómo la poesía puede colaborar para reflexionar sobre sí y la realidad social en que están inseridos. Para ello, utilizaremos, además de la investigación bibliográfica el análisis de un corpus documental recogido en las vivencias con los alumnos.

Palabra Clave: Escuela. Diversidad. Poesía.

¹ Marta Regina da Silva Amorim, professora do ensino básico, mestra em História, Universidade Federal de Alagoas, m.regina0007@gmail.com, Crato, Ceará, Brasil.



Universidade Regional do Cariri (URCA)
Campus Maria Violeta Arraes de Alencar
Gervaseau, Crato/CE, Brasil
ISSN-

INTRODUÇÃO

A arte possibilita reflexões sobre as diferenças existentes em sala de aula, contribuindo para a construção de uma educação multiculturalista. Esse trabalho tem o objetivo de compreender como alunos lidam com essa diversidade dentro e fora da sala de aula, e como a poesia pode colaborar nesse processo de construção do conhecimento baseado na diversidade. Para isto, foram realizadas discussões em sala de aula, oficinas de poesia e a intervenção urbana “poste poesia”. Esta intervenção realizada desde 2015 pelo Coletivo Camaradas, na Comunidade do Gesso, Crato-CE, consiste em colar poesias nos postes da cidade, tendo como principal objetivo contribuir para uma cultura leitora nos espaços públicos e a descoberta de novos poetas.

METODOLOGIA

Utilizamos como metodologia para este trabalho a pesquisa bibliográfica, que foi realizada através da leitura de livros, artigos científicos, teses e dissertações que abordam o tema estudado. Buscamos tecer um diálogo entre esse material bibliográfico e um corpus documental colhido durante as aulas realizadas nos sábados letivos com alunos entre 12 e 15 anos de uma escola de ensino básico da cidade de Juazeiro do Norte. Foram analisadas falas de alunos, textos escritos, poesias, imagens das oficinas de poesia e da intervenção urbana “poste poesia” realizada pelos alunos nas ruas do bairro onde moram.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Segundo Canen (2007) os currículos e a práticas pedagógicas da atualidade devem buscar uma educação multiculturalista que leve em consideração “a pluralidade de raças, gêneros, religiões, saberes, culturas, linguagens e outras características identitárias para sugerir que a sociedade é múltipla” (CANEN, 2015, p. 94). As discussões em sala de aula podem contribuir nesse processo de descoberta das diferenças e semelhanças presentes na sociedade. Neste local, os alunos falam sobre si, suas inquietações e visões de mundo. De acordo com Delory-Momberger (2012) “o objeto da pesquisa biográfica é explorar os processos de gênese e de devir dos indivíduos no seio do espaço social, de mostrar como eles dão forma a suas experiências, como fazem significar as situações e os acontecimentos de sua existência”(DELORY-MOMBERGER, 2012, p. 524). Aos sábados letivos os alunos participaram de um projeto chamado “Poste Poesia na Escola”. Durante esse projeto foram discutidos temas presentes no cotidiano dos alunos através de rodas de conversa, que tiveram como elementos desencadeadores das discussões, vídeos, textos e poesias. Segundo Passeggi (2016), a narrativa autobiográfica, como fonte e método de investigação, contribui para legitimação de crianças e adolescentes enquanto “sujeitos de direito capazes de narrar sua



Universidade Regional do Cariri (URCA)
Campus Maria Violeta Arraes de Alencar
Gervaseau, Crato/CE, Brasil
ISSN-

própria história e de refletir sobre ela”(PASSEGGI, 2016, p.114). Para a autora, narrar histórias, por eles vividas, colabora para o conhecimento de si através do processo de reflexão e ressignificação de suas experiências. Esse momento de discussão e exposição de ideias possibilitou o contato com os diferentes pontos de vista presentes em sala de aula. Logo após esse primeiro momento, foram realizadas oficinas de poesias e por último a intervenção “Poste Poesia”, em que os alunos saíram para colar suas poesias pelas ruas do bairro no entorno de escola. Ao se perceberem como autores de suas poesias e ocupar as ruas, os alunos puderam vivenciar o fazer artístico em seu cotidiano. Para Campbell (2015), a arte no espaço público pode trazer importantes reflexões para os sujeitos através do contato com essas obras em seu cotidiano, contribuindo para uma reaproximação entre esse sujeito e o mundo: “Através da arte, a cidade passa a ser o lugar de reflexão sobre o ‘estar no mundo’ e, muitas vezes, o trabalho artístico desloca o senso comum em relação à própria arte” (CAMPBELL, 2015, p. 20-21).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através da realização do projeto “Poste Poesia na Escola”, observamos que a poesia pode ser um elemento importante no processo educativo, contribuindo para que adolescentes possam refletir sobre si e as diferenças presentes em sala de aula. As rodas de conversa, as oficinas e intervenções artísticas realizadas com jovens da periferia favorecem a conscientização social dos indivíduos, que entram em contato com a arte em seu cotidiano. Essa experiência abre espaço para reflexões sobre novas possibilidades de construção do conhecimento em espaços formais e não formais de educação.

REFERÊNCIAS

- CAMPBELL, Brígida. **Arte para uma cidade sensível**. São Paulo: Produções Invisíveis, 2015.
- CANEN, Ana. O multiculturalismo e seus dilemas: implicações na educação. In: **Revista Comunicação&política**, v.25, n.2, 2007.
- DELORY-MOMBERGER, Christine. Abordagens metodológicas na pesquisa biográfica. In: **Revista Brasileira de Educação**, v. 17, n. 51, 2012.
- PASSEGGI, Maria; NASCIMENTO, Gilcilene; OLIVEIRA, Roberta de. As narrativas autobiográficas como fonte e método de pesquisa qualitativa em Educação. In: **Revista Lusófona de Educação**, v. 33, 2016.